

Guia de Abordagem ao Mercado Brasileiro

Sectores do Mel e Frutos de Casca Rija



Cofinanciado por:



Índice

<i>Nota Introdutória</i>	7
1 - Apresentação do Brasil	9
1.1 - O Território	12
1.2 - Caracterização Económica	13
1.3 - Principais Atividades Económicas do Brasil	14
1.4 - Principais Indicadores Macroeconómicos	15
1.5 - Infraestruturas	16
1.6 - Caracterização da População	19
1.7 - Trocas Comerciais do Sector Agroalimentar	21
1.8 - Características do Mercado	24
2 - O Sector do Mel no Brasil	25
2.1 - Mercado do Mel	27
2.2 - Produção de Mel	29
2.3 - Trocas Comerciais de Mel	30
2.4 - Consumo de Mel	31
3 - O Sector dos Frutos de Casca Rija no Brasil	33
3.1 - Mercado de Frutos de Casca Rija	35
3.2 - Produção de Frutos de Casca Rija	36
3.3 - Trocas Comerciais de Frutos de Casca Rija	40
3.4 - Consumo de Frutos de Casca Rija	41
4 - Acesso ao Mercado	43
4.1 - Exportação – Normas e Procedimentos	46
4.2 - Principais Restrições	47
4.3 - Acordos de Comercialização	48
4.4 - Logística	49
5 - Organismos Oficiais	51
5.1 - Brasil	53
5.2 - Portugal	56
6 - Outras Informações	57
7 - Notas Finais	61
8 - Fontes	65

Índice de Quadros

<i>Quadro 1 - Indicadores Económicos</i>	15
<i>Quadro 2 - PIB e Componentes da oferta: evolução dos indicadores dessazonalizados</i>	15
<i>Quadro 3 - Contribuição para a taxa real de crescimento trimestral do PIB</i>	15
<i>Quadro 4 - Trocas Comerciais Portugal – Brasil 2018-2022</i>	21
<i>Quadro 5 - Principais produtos agrícolas e agroalimentares transacionados</i>	22
<i>Quadro 6 - Principais exportações do mel brasileiro em valor e volume</i>	30

Índice de Figuras

<i>Figura 1 - Território do Brasil</i>	12
<i>Figura 2 - População Residente, segundo género e faixa etária</i>	19
<i>Figura 3 - Tipo e Condição de Ocupação do Domicílio</i>	20
<i>Figura 4 - Taxa de Analfabetismo</i>	20
<i>Figura 5 - Maiores Produtores Mundiais de Mel Natural</i>	27
<i>Figura 6 - Definição por (cálculo aritmético) do consumo per capita de mel do Brasil</i>	31
<i>Figura 7 - Balança Comercial do Agronegócio (evolução mensal das Exportações e Importações 2022 e 2023)</i>	36
<i>Figura 8 - Mapa Regiões Cultivo Castanha de Caju e Valor da Produção</i>	37
<i>Figura 9 - Mapa Regiões Cultivo Amendoim e Valor da Produção</i>	38
<i>Figura 10 - Mapa Regiões Cultivo Castanha do Pará e Valor da Produção</i>	39

Nota Introdutória

O presente Guia de Abordagem ao Mercado Brasileiro para os Sectores do Mel e Frutos de Casca Rija tem como princípio a apresentação objetiva das principais informações sobre as estratégias que os Jovens Agricultores e Jovens Empresários Rurais poderão adotar para a comercialização dos seus produtos.

A Europa continua, e continuará por muitos anos, a ser o principal mercado de destino das exportações de bens e serviços nacionais (cerca de 70% do valor total de exportações, segundo dados do INE). A proximidade geográfica, a crescente notoriedade dos bens e serviços portugueses e uma vantagem notória preço-qualidade são fatores ainda muito atrativos para os principais importadores europeus (Alemanha, Espanha, França e Reino Unido).

Contudo, é necessário olhar para outras geografias, que apesar de, por vezes, parecerem distantes e com potenciais entraves logísticos e legais, têm vindo a abrir as suas portas a novos produtos e serviços. De facto, constata-se uma tendência crescente das empresas exportadoras na aposta em novos mercados fora da Europa.

Neste cenário, o Brasil surge como um dos mercados relevantes para a economia portuguesa, o que permitirá que os Jovens Agricultores e Jovens Empresários Rurais possam ter neste destino um potencial de crescimento das suas exportações, levando o sector agroalimentar, que se encontra com tendência de crescimento, se consolide neste mercado.

Neste Guia são abordados os vários aspetos essenciais ao processo de internacionalização, pretende-se assim dotar os Jovens Agricultores e Jovens Empresários Rurais, dos sectores do Mel e Frutos de Casca Rija, com as ferramentas necessárias para o sucesso da sua entrada no mercado do Brasil.

1 - Apresentação do Brasil



1 - Apresentação do Brasil

O Brasil é o maior País da América do Sul, em área territorial e em população. É uma nação multicultural, com uma grande diversidade étnica, cultural e geográfica.

Geografia

O Brasil possui uma área total de aproximadamente 8,5 milhões de km², abrangendo uma variedade de ecossistemas, como a Floresta Amazónica, o Pantanal, a Mata Atlântica, o Cerrado e a Caatinga. O País faz fronteira com todos os Países da América do Sul, exceto Chile e Equador, e possui uma extensa costa banhada pelo Oceano Atlântico.

População

Com uma população de mais de 210 milhões de habitantes, o Brasil é o quinto País mais populoso do mundo. A sua população é composta por diversas etnias, com uma mistura de descendentes de indígenas, europeus, africanos, asiáticos e outras origens. Isso contribui para a rica diversidade cultural.

Cultura

A cultura brasileira é influenciada por uma mistura de tradições indígenas, africanas, europeias e de outras partes do mundo. A música, a dança, a culinária e as festas populares são expressões importantes da cultura brasileira. O samba, a bossa nova, o forró e o axé são alguns dos géneros musicais populares. O futebol é o desporto mais popular e tem uma enorme influência na cultura brasileira.

Economia

O Brasil possui uma das maiores economias do mundo, sendo classificado como uma economia de mercado emergente. É rico em recursos naturais, incluindo petróleo, minerais, agricultura e biodiversidade. Os sectores agrícola, industrial e de serviços são importantes para a economia. O Brasil é um grande exportador de *commodities*, como soja, carne, café, açúcar e minério de ferro.

Política

O Brasil é uma república democrática e presidencialista, com um sistema de governo dividido em três poderes: Executivo, Legislativo e Judicial. O presidente é eleito pelo voto popular para um mandato de quatro anos. O País possui um sistema multipartidário, com diversos partidos políticos que atuam no cenário nacional.

Desafios

O Brasil enfrenta diversos desafios, como desigualdade social, pobreza, violência, corrupção e problemas ambientais. Apesar de ser uma economia emergente, muitos brasileiros ainda vivem em condições precárias e têm acesso limitado a serviços básicos, como saúde, educação e saneamento. A preservação da Amazônia e a busca por um desenvolvimento sustentável também são temas importantes para o País.

1.1 - O Território

A República Federativa do Brasil, com uma extensão territorial de aproximadamente 8,5 milhões de km² e uma população estimada de 213 milhões de habitantes (2021) é caracterizada por uma vasta extensão territorial e uma grande diversidade geográfica. O quinto País maior do mundo está localizado na parte leste da América do Sul, e faz fronteira com todos os Países sul-americanos, exceto o Chile e o Equador. Possui uma linha costeira extensa, que se estende por mais de 7.400 quilómetros ao longo do Oceano Atlântico.

Figura 1 - Território do Brasil



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ao nível das regiões geográficas, o Brasil possui uma grande diversidade de paisagens e ecossistemas. É comumente dividido em cinco regiões geográficas: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Cada região apresenta características geográficas, climáticas, económicas e culturais distintas. Por exemplo, a região Norte abriga a Floresta Amazônica, enquanto o Nordeste é conhecido por seu clima semiárido.

É um País muito rico em recursos hídricos e abriga várias bacias hidrográficas importantes. O sistema fluvial mais extenso é o da Bacia Amazônica, com o Rio Amazonas (o maior rio do mundo em volume de água). Outras bacias notáveis incluem a Bacia do São Francisco, Bacia do Paraná e Bacia do Paraguai. O território brasileiro abrange diversos biomas, que são ecossistemas com características distintas. A Floresta Amazônica, no norte do País, é o maior e mais diverso bioma tropical do mundo. Outros biomas incluem a Mata Atlântica, o Cerrado, o Pantanal, a Caatinga e o Pampa. Cada um deles possui a sua própria flora, fauna e condições climáticas específicas.

Em relação aos recursos naturais, o Brasil é um dos maiores produtores de minerais, como o minério de ferro, bauxita, nióbio e manganês. Também possui uma agricultura diversificada, com destaque para a produção de soja, café, cana-de-açúcar, milho, carne bovina e aves. Além disso, possui reservas de petróleo e gás natural significativas.

A preservação do meio ambiente e a proteção da biodiversidade são questões muito importantes para o Brasil, a Floresta da Amazônia em particular, é objeto de preocupação global devido à sua importância na regulação climática e ao desflorestamento crescente. O Brasil também possui uma extensa rede de unidades de conservação, como parques e reservas nacionais que visam a proteção da natureza.

1.2 - Caracterização Económica

A economia brasileira é uma das maiores do mundo, sendo classificada como uma economia de mercado emergente, diversificada e apresenta três sectores principais: agricultura, indústria e serviços. O sector agrícola desempenha um papel importante na produção de *commodities*, como soja, café, açúcar, milho, carne bovina e aves. A área da indústria, engloba diferentes segmentos, como o sector automóvel, produtos químicos, máquinas e equipamentos, têxteis, eletroeletrónicos e siderurgia. O sector de serviços é o maior em termos de contribuição para o PIB, abrangendo atividades como o comércio, turismo, finanças, telecomunicações e tecnologia.

O Brasil possui um mercado interno bastante forte devido à população numerosa e em constante crescimento, o que gera oportunidades para as empresas locais e estrangeiras em diversos sectores, o consumo das famílias é um dos principais impulsionadores do crescimento económico ao nível do mercado interno.

Relativamente ao comércio com o exterior, o Brasil é um importante *player* no plano internacional. É um dos maiores exportadores de *commodities* agrícolas e minerais, sendo os seus principais parceiros comerciais a China, Estados Unidos, Argentina, Países Baixos e Alemanha. As exportações brasileiras consistem em produtos como a soja, carne, minério de ferro, petróleo, açúcar, aviões e veículos automóveis. O País também importa uma grande variedade de bens, como máquinas, equipamentos, produtos químicos e eletrónicos.

Desafios Económicos

Os desafios económicos que o Brasil enfrenta são a desigualdade do rendimento dos trabalhadores, a informalidade do mercado de trabalho, a elevada carga burocrática, a carga fiscal elevada e um sistema educacional com bastantes assimetrias. A inflação e a volatilidade da sua moeda também podem afetar a economia, assim como a pandemia de COVID-19, que apesar de ultrapassada teve um impacto significativo, resultando na queda do PIB e no aumento do desemprego.

Inovação

No domínio da inovação, o Brasil possui um potencial significativo, o País possui várias *startups* em crescimento e um sector de tecnologia em expansão, existindo esforços para promover o empreendedorismo, investimento em pesquisa e desenvolvimento, a par de políticas para impulsionar a economia digital.

1.3 - Principais Atividades Económicas do Brasil

No território brasileiro são desenvolvidos negócios nos sectores primário, secundário e terciário, sendo o último o mais forte. Atualmente, sectores como o farmacêutico, automobilístico, eletroeletrónico, energético, têxtil, entre outros, já são destaques na produção do País, bem como o agroindustrial.

A dependência da produção industrial e também das tecnologias importadas de países desenvolvidos denota fragilidade económica, que poderia ser mitigada, por exemplo, com implementação de planos governamentais e projetos que viabilizem a produção das áreas de ciência e tecnologia, com fins de promover o desenvolvimento industrial nacional, já que a indústria desempenha um papel estratégico no fortalecimento de todo o sector produtivo brasileiro.

Os cinco principais sectores com maior participação no valor da indústria de transformação são os segmentos da alimentação, derivados de petróleo e biocombustíveis, químicos, metalurgia e veículos a motor.

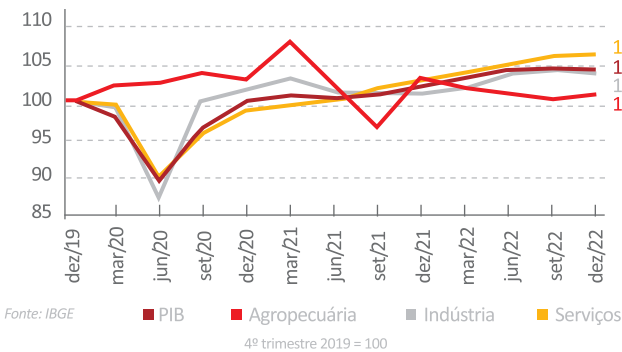
1.4 - Principais Indicadores Macroeconómicos

Quadro 1 - Indicadores Económicos

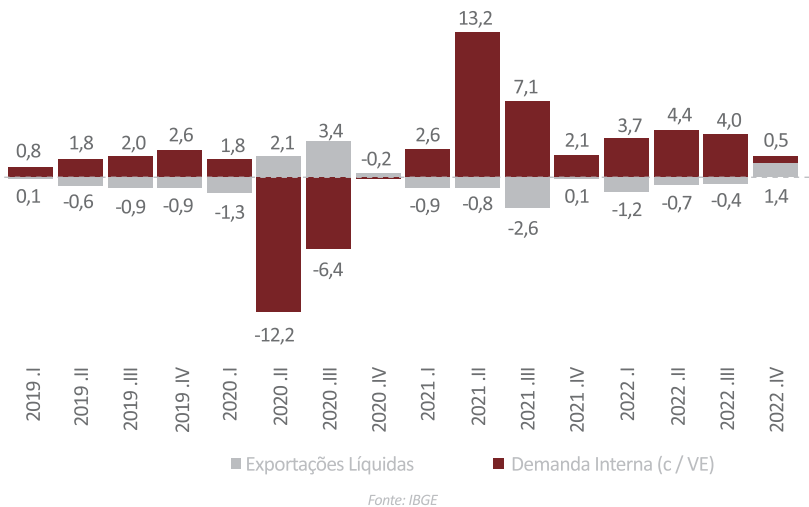
Indicadores Económicos	Último	Anterior	12 meses	No ano
IPCA (%)	0,61 abr 2023	0,71 mar 2023	4,18	2,72
INPC (%)	0,53 abr 2023	0,64 mar 2023	3,83	2,42
IPCA - 15 (%)	0,57 abr 2023	0,69 mar 2023	4,16	2,59
IPP (%)	-0,66 mar 2023	-0,29 fev 2023	-2,32	-0,66
Custo do m² (%)	0,27 abr 2023	0,20 mar 2023	8,05	0,86
Variação do PIB (%)	1,9 4º tri 2022	3,6 3º tri 2022	2,9	2,9
PIB <i>per capita</i> (R\$)	35.935,69 2020	35.161,70 2019	-	-
Indústria (%)	1,1 mar 2023	-0,2 fev 2023	0,0	-0,4
Comércio (%)	-0,1 fev 2023	3,8 jan 2023	1,3	1,8
Serviços (%)	1,1 fev 2023	-3,0 jan 2023	7,8	5,7

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
(IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo; INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor; IPP: Índice de Preços ao Produto)

Quadro 2 - PIB e Componentes da oferta: evolução dos indicadores dessazonalizados



Quadro 3 - Contribuição para a taxa real de crescimento trimestral do PIB: absorção doméstica versus exportações líquidas



1.5 - Infraestruturas

O Brasil apresenta um elevado nível de infraestruturas em desenvolvimento, com investimentos significativos em projetos de transporte, energia, saneamento básico e telecomunicações. O País possui uma extensa rede rodoviária e ferroviária, além de portos e aeroportos estrategicamente localizados, no entanto, ainda há desafios em termos de qualidade, eficiência e cobertura de infraestruturas em algumas regiões.

Infraestrutura Rodoviária

O Brasil possui uma das maiores redes rodoviárias do mundo, com uma rede viária extensa que liga as diferentes regiões do País, são milhares de quilómetros de estradas, incluindo estradas federais, estaduais e municipais. Grande parte das estradas brasileiras é pavimentada, permitindo a ligação entre cidades, estados e regiões, no entanto, em algumas áreas remotas e em regiões menos desenvolvidas podem ter zonas não pavimentadas, especialmente em estradas rurais.

Existem estradas federais consideradas estratégicas e de grande importância para o País, como por exemplo a BR-101, que percorre a costa leste, a BR-116, que atravessa o País de norte a sul, a BR-277, que liga Curitiba a Foz do Iguaçu, e a BR-040, que liga Brasília ao Rio de Janeiro.

Apesar da extensão da rede rodoviária, muitas estradas no Brasil enfrentam problemas de conservação e manutenção. Algumas zonas podem apresentar buracos, falta de sinalização adequada, deficiências na drenagem e falta de locais para estacionar, a qualidade das estradas pode variar consideravelmente entre diferentes regiões e estados.

A segurança nas estradas também é uma preocupação importante no Brasil, algumas vias podem apresentar altos índices de acidentes e roubos, apesar de existirem medidas para aumentar a segurança com a fiscalização, a instalação de radares de velocidade e a melhoria das condições da infraestrutura.

O governo brasileiro tem vindo a investir na melhoria da infraestrutura rodoviária, quer através de financiamento público, quer por meio de parcerias público-privadas com projetos de duplicação, ampliação e modernização, visando melhorar a fluidez e a segurança nas estradas.

Infraestrutura Ferroviária

A infraestrutura ferroviária no Brasil possui uma extensão considerável, porém, atualmente, encontra-se em processo de desenvolvimento e modernização.

O Brasil possui uma rede ferroviária extensa, com milhares de quilómetros de linhas espalhados por diferentes regiões, no entanto, em comparação com a rede rodoviária, a extensão da rede ferroviária é menor. Existem linhas ferroviárias importantes, que desempenham um papel fundamental no transporte de cargas, destacam-se a linha de Ferro Carajás, responsável pelo transporte de minério de ferro no estado do Pará, a linha de Ferro Vitória-Minas, que liga Minas Gerais ao Espírito Santo, e a linha Norte-Sul, que atravessa o Brasil central de norte a sul.

O transporte de cargas é o principal foco da infraestrutura ferroviária brasileira, a maior parte da ferrovia é utilizada para o transporte de *commodities*, como minério de ferro, grãos, combustíveis, contentores e produtos siderúrgicos.

Os caminhos de ferro são uma opção mais económica e eficiente para o transporte de grandes volumes de carga em longas distâncias.

Embora o transporte de passageiros por via férrea tenha perdido a importância de outros tempos, existem alguns serviços de passageiros, principalmente nas regiões metropolitanas, como os sistemas de comboios urbanos e suburbanos.

Nas últimas décadas, houve um esforço para modernizar e expandir a infraestrutura ferroviária no Brasil, vários projetos de investimentos têm sido implementados, incluindo a construção e ampliação de novas linhas ferroviárias, a melhoria da capacidade de transporte e a introdução de tecnologias avançadas para aumentar a eficiência e a segurança no transporte de mercadorias e pessoas. O Brasil está a trabalhar para promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua infraestrutura ferroviária, reconhecendo a importância deste meio de transporte para impulsionar a eficiência logística, reduzir custos e mitigar os impactos ambientais do transporte de mercadorias.

Infraestruturas Portuárias e Marítimas

O Brasil possui uma extensa costa e uma infraestrutura portuária significativa, desempenhando um papel crucial no comércio nacional e internacional.

O País conta com diversos portos ao longo da sua costa, sendo os principais localizados nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste. Alguns dos principais portos brasileiros são o Porto de Santos, o Porto de Paranaguá, o Porto de Rio Grande, o Porto de Itajaí e o Porto de Suape, responsáveis pelo movimento de uma ampla variedade de mercadorias, incluindo contentores, grãos, minérios, petróleo e derivados, produtos siderúrgicos e produtos químicos. Essas mercadorias são importadas e exportadas, contribuindo, assim, significativamente para o comércio internacional do Brasil.

Nos últimos anos, houve um esforço significativo para modernizar e expandir a infraestrutura portuária do Brasil, foram realizados investimentos em equipamentos, tecnologia e melhorias na infraestrutura para aumentar a capacidade de movimentação de mercadorias, agilizar os processos logísticos e melhorar a sua eficiência operacional.

O transporte marítimo de mercadorias entre portos brasileiros, também desempenha um papel importante na infraestrutura marítima do País, é uma opção logística viável para o transporte de mercadorias em distâncias mais curtas, contribuindo dessa forma para a redução da dependência do transporte rodoviário.

O País também possui um conjunto de rios navegáveis, sendo o Rio Amazonas o principal corredor fluvial.

Infraestrutura Energética

A infraestrutura energética é diversificada e possui um papel significativo na economia do Brasil. O País possui uma matriz energética diversificada, com destaque para as fontes renováveis. A energia hidroelétrica é a principal fonte de produção de eletricidade, correspondendo a uma parcela significativa da capacidade instalada, além disso, o Brasil investe em energia eólica, solar, biomassa e em pequenas centrais hidroelétricas. Existindo também a presença de fontes de energia não renováveis, como o petróleo, gás natural e o carvão mineral.

O Brasil é conhecido pelas suas centrais hidroelétricas de grande capacidade, como a Central Hidroelétrica de Itaipu, partilhada com o Paraguai, e a Central Hidroelétrica de Belo Monte. Estas centrais têm uma capacidade

significativa de produção de energia e desempenham um papel significativo na oferta de eletricidade no País.

Pelas suas características naturais e geológicas, o Brasil possui reservas significativas de petróleo e gás natural, especialmente na camada pré-sal, localizada na costa. A Petrobras, empresa estatal, desempenha um papel importante na exploração e produção de petróleo e gás.

O Brasil é um dos líderes globais na produção de energia renovável, além da energia hidroelétrica, investe cada vez mais na energia eólica e solar. Há parques eólicos e centrais solares espalhados por diversas regiões, aproveitando o potencial eólico e solar.

O Brasil tem vindo a investir em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias energéticas, procurando aumentar a eficiência e a sustentabilidade, há instituições de pesquisa e universidades que se dedicam a estudos relacionados com a energia, como a procura por novas fontes renováveis e o desenvolvimento de tecnologias de armazenamento.

A infraestrutura energética no Brasil enfrenta desafios, como a necessidade de melhorias na rede de distribuição e transmissão, a diversificação da matriz energética para reduzir a dependência de fontes não renováveis e a promoção da eficiência energética. Ao mesmo tempo, o País tem a oportunidade de impulsionar ainda mais o sector das energias renováveis, aproveitando o seu potencial natural, contribuindo dessa forma para a redução das emissões de gases com efeito de estufa.

Infraestruturas Aeroportuárias

A infraestrutura aeroportuária do Brasil é composta por um grande número de aeroportos, abrangendo desde os pequenos aeródromos regionais até aos grandes aeroportos internacionais.

O Brasil possui vários aeroportos internacionais em diferentes regiões, alguns dos principais são o Aeroporto Internacional de Guarulhos (São Paulo), o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Galeão), o Aeroporto Internacional de Brasília e o Aeroporto Internacional de Confins (Belo Horizonte), que desempenham um papel importante no fluxo de passageiros e mercadorias internacionais.

Além dos aeroportos internacionais, o Brasil possui uma ampla rede de aeroportos regionais e domésticos, que ligam as diferentes regiões do País contribuindo para o desenvolvimento regional.

Nos últimos anos, o Brasil realizou investimentos significativos na modernização e ampliação da infraestrutura aeroportuária, especialmente na preparação para os grandes eventos que tiveram lugar na última década, nomeadamente, o Campeonato Mundial de Futebol de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

1.6 - Caracterização da População

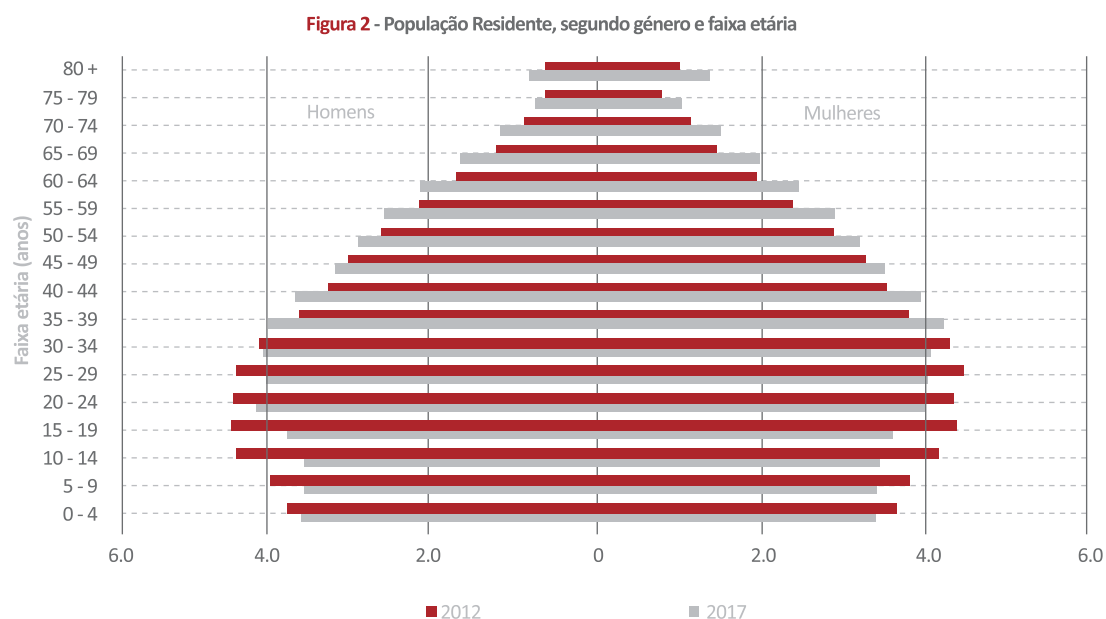
O Brasil tem uma população diversificada e de grande magnitude, é o quinto País mais populoso do mundo, com uma população estimada de 213 milhões de habitantes em 2021, que representa aproximadamente 2,7% da população mundial.

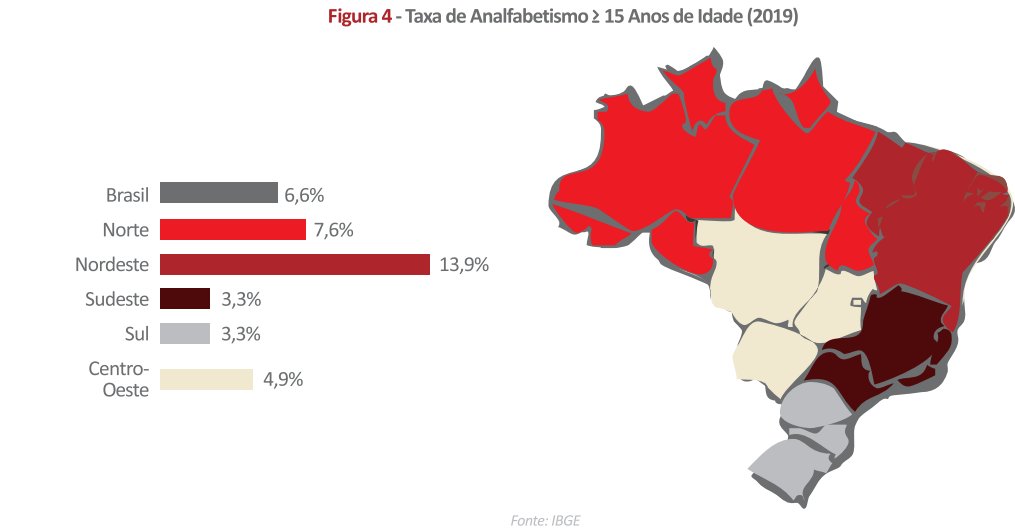
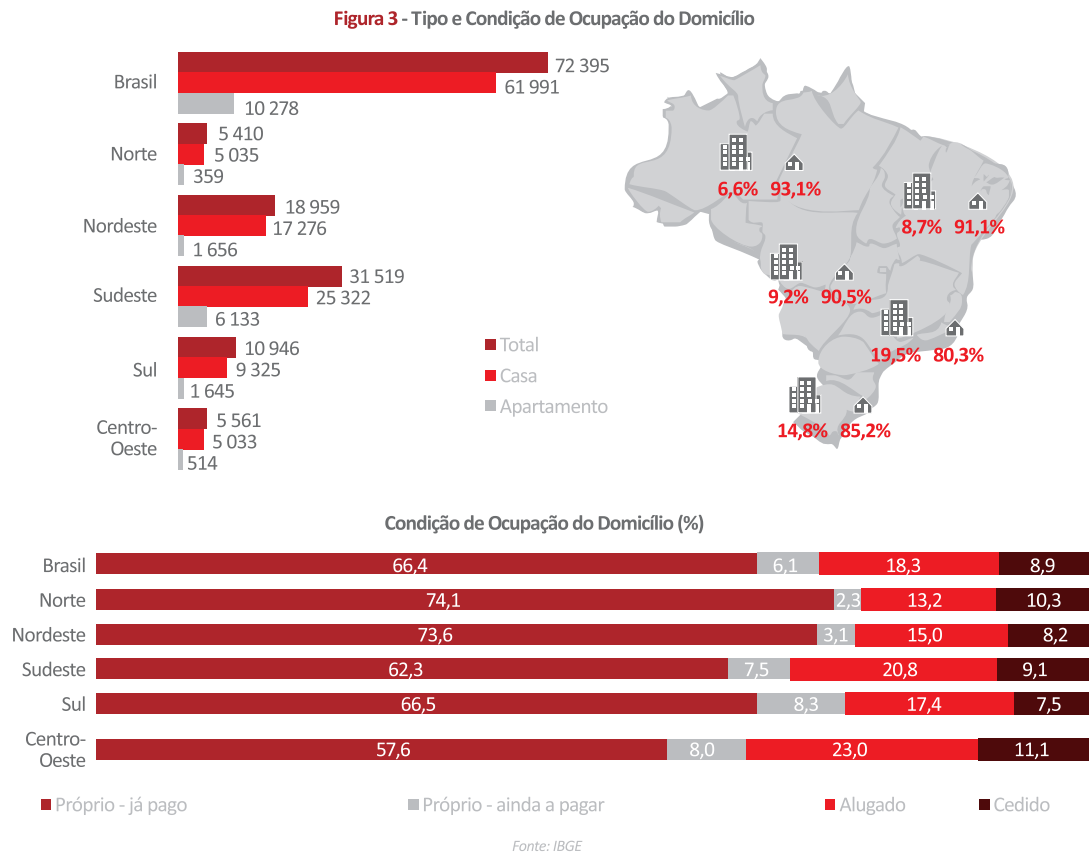
A população brasileira está distribuída por todo o território, mas existem grandes concentrações populacionais nas regiões Sudeste (nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais), Nordeste (nos estados da Bahia, Pernambuco e Ceará) e Sul (nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná).

O Brasil é conhecido pela sua diversidade étnica, a população é composta por uma mistura de diferentes grupos étnicos, incluindo descendentes de indígenas, europeus, africanos, asiáticos e outros grupos imigrantes, essa diversidade étnica contribui para a riqueza cultural.

O País possui uma população relativamente jovem, com uma taxa de natalidade moderada, no entanto, nas últimas décadas, tem havido um aumento do envelhecimento da população devido à diminuição da taxa de natalidade e ao aumento da esperança de vida.

A população é predominantemente urbana, com a maioria dos habitantes nas áreas urbanas, grandes cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Brasília são centros urbanos com uma densidade populacional significativa.





Porém, o Brasil enfrenta enormes desafios em relação às desigualdades socioeconômicas, existem disparidades significativas de rendimentos, acesso a serviços básicos, educação e oportunidades entre diferentes segmentos da população, essas desigualdades são mais pronunciadas nas áreas urbanas e em algumas regiões do País.

1.7 - Trocas Comerciais do Sector Agroalimentar

O Brasil possui um sector agroalimentar robusto e é um dos principais exportadores mundiais de produtos agrícolas, entre os principais produtos exportados estão a soja, carne bovina, açúcar, café, frango, milho, sumo de laranja, tabaco, entre outros. Os principais importadores destes produtos são a China, Estados Unidos, União Europeia, entre outros parceiros comerciais.

Apesar de ser um grande exportador, o Brasil também importa alguns produtos agroalimentares, designadamente trigo, produtos lácteos, peixe e arroz.

Os principais parceiros comerciais do Brasil do sector agroalimentar são a China, que é o maior destino das exportações de soja, a União Europeia, Estados Unidos, Japão e os Países do Mercosul. Contudo, o Brasil também tem procurado expandir os seus mercados para outros Países da Ásia, África e Oriente Médio.

Quadro 4 - Trocas Comerciais Portugal - Brasil 2018/2022 (milhares de euros)

Saldo da Balança Comercial	2020	2021	2022	Média 2018/2022
Total de Bens Transacionáveis*	-874 273	-1 841 760	-3 650 249	-1 367 903
Agrícola e Agroalimentar (AA)	-81 359	-238 177	-554 565	-180 643
Mar (M)	+57 162	+63 110	+76 827	+69 547
Florestas (F)	-74 312	-178 735	-310 170	-141 461
AA + M + F	-98 508	-353 802	-787 908	-252 558

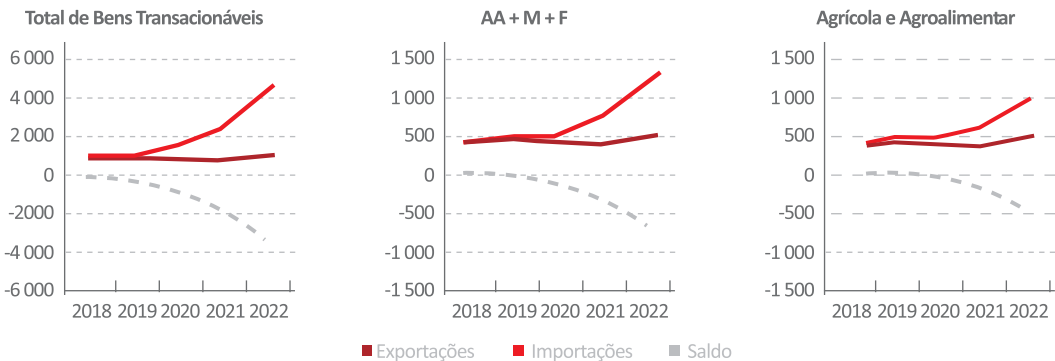
*exclui serviços

Posição entre os Parceiros Comerciais de Portugal - 2018-2022 (milhares de euros)

AA + M + F	Posição	Média	% do Total	TVMA*	TVT*
Exportações	7ª	452 717	3,5	+5,1	+21,8
Importações	5ª	705 274	4,7	+33,1	+213,8
AA					
Exportações	4ª	371 211	5,3	+6,3	+27,8
Importações	5ª	551 854	5,4	+23,1	+182,9

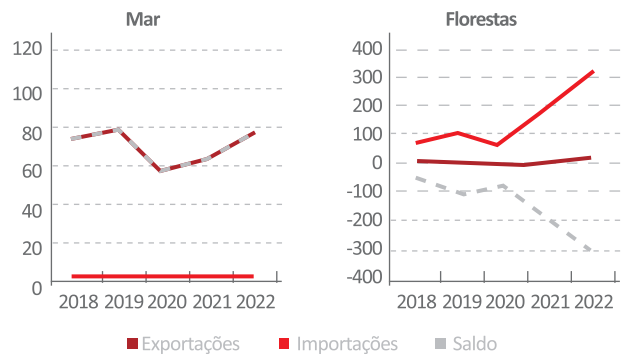
*TVMA - Taxa de variação média anual; TVT - Taxa de variação total

Evolução das Trocas Comerciais Portugal-Brasil - 2018-2022 (milhares de euros)



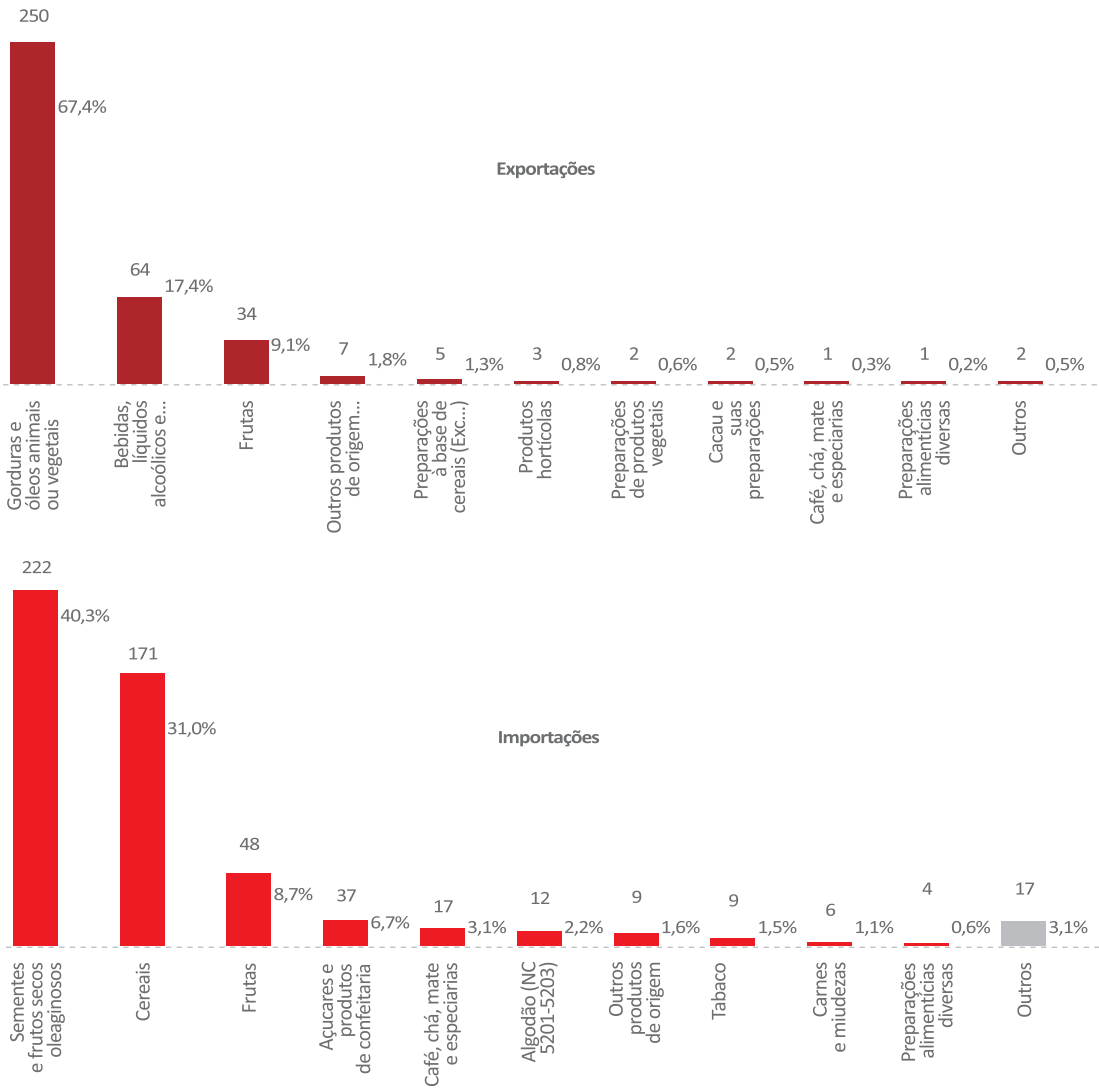
Fonte: Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP)

Evolução das Trocas Comerciais Portugal-Brasil - 2018-2022 (milhares de euros) - continuação



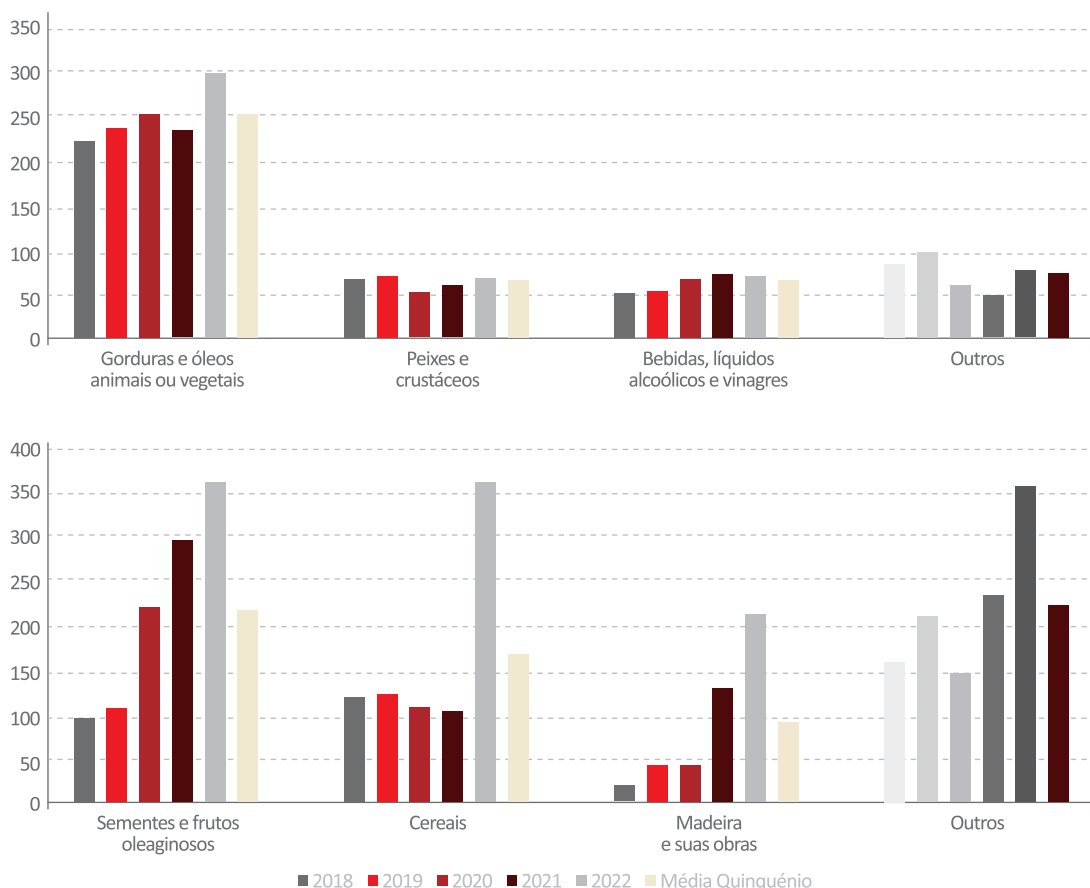
Fonte: Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP)

Quadro 5 - Principais produtos agrícolas e agroalimentares transacionados (milhares de euros)



Fonte: Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP)

Quadro 5 - Principais produtos agrícolas e agroalimentares transacionados (milhares de euros) - continuação



Fonte: Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP)

O sector agroalimentar no Brasil é altamente influenciado pelo agronegócio, que envolve tanto a produção de *commodities* agrícolas como a agroindústria, as grandes empresas brasileiras que atuam na produção, processamento e exportação de alimentos, criam empregos e impulsionam a economia. A produção agroalimentar no Brasil também tem procurado cada vez mais a sustentabilidade, com práticas de agricultura sustentável, preservação ambiental, certificações de produtos orgânicos e rastreabilidade, estas medidas visam atender à procura dos mercados internacionais, cada vez mais preocupados com a origem sustentável dos alimentos.

1.8 - Características do Mercado

O mercado brasileiro possui várias características que o tornam único e desafiador, desde logo pela sua dimensão. O Brasil é a maior economia da América Latina e possui uma população de mais de 200 milhões de pessoas, o que torna o mercado brasileiro significativamente grande e atrativo para as empresas nacionais e internacionais.

O Brasil é multicultural, com uma população diversificada e uma ampla panóplia de preferências e comportamentos de consumo, isso implica que as empresas adaptem as suas estratégias de marketing e produtos para atender às diferentes preferências nacionais e regionais do ponto de vista da procura.

O mercado interno brasileiro tem apresentado um crescimento significativo, impulsionado pelo aumento de rendimentos da classe média e pela expansão do acesso ao sistema de crédito, o que tem criado oportunidades para empresas que pretendam responder à crescente procura dos consumidores brasileiros.

No entanto, o mercado é altamente competitivo em diversos sectores, existindo atualmente várias empresas nacionais e internacionais consolidadas que competem pela preferência dos consumidores, sendo essencial para as empresas desenvolverem estratégias de diferenciação e oferecerem valor acrescentado aos seus produtos para se destacarem no mercado.

O ambiente de negócios no Brasil pode ser bastante burocrático e complexo, com uma série de regulamentações e impostos, a burocracia pode afetar a agilidade dos processos de negócios e requer que as empresas estejam preparadas para lidar com uma carga administrativa significativa, algo que por vezes pode atrasar ou até mesmo inviabilizar determinados projetos empresariais.

O Brasil possui uma complexa estrutura regulatória e um sistema tributário desafiador, as empresas precisam de estar cientes da legislação e regulamentações aplicáveis ao seu sector e garantir o cumprimento das mesmas, além disso, a carga fiscal pode representar um peso significativo para as empresas, exigindo uma gestão eficiente dos recursos financeiros.

2 - O Sector do Mel no Brasil

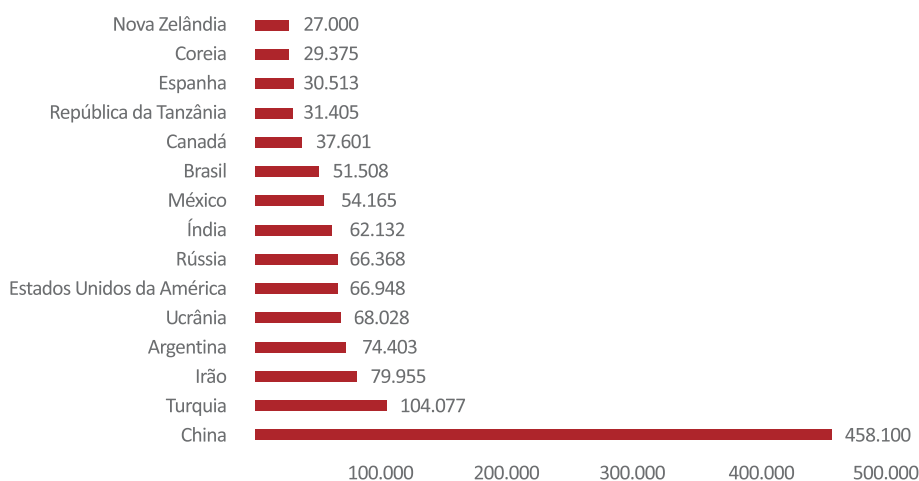


2 - O Sector do Mel no Brasil

2.1 - Mercado do Mel

O mercado do mel no Brasil tem características interessantes e oferece oportunidades para os produtores e empresas do sector, o Brasil é um dos maiores produtores de mel do mundo, com uma diversidade de flora que contribui para a produção de diferentes tipos de mel, como o mel de flor de laranjeira, mel de eucalipto, mel de assa-peixe, entre outros, a produção de mel ocorre em várias regiões do País, com destaque para o Sul, Sudeste e Nordeste.

Figura 5 - Maiores Produtores Mundiais de Mel



Fonte: FAO

O mercado interno de mel no Brasil tem apresentado um crescimento nos últimos anos, impulsionado pelo aumento da sensibilização sobre os benefícios do mel para a saúde e a procura por alimentos naturais, além disso, o Brasil também exporta uma quantidade significativa de mel para diversos Países, como Estados Unidos, Alemanha, Japão, entre outros.

Além do mel puro, o mercado brasileiro oferece uma variedade de produtos derivados do mel, como geleias, própolis, pólen, cera de abelha, entre outros, estes produtos acrescentam valor à indústria do mel e respondem à procura por opções mais diversificadas no mercado.

A qualidade do mel produzido no Brasil é um ponto importante para o mercado, existem certificações e selos de qualidade que atestam a origem e o processo de produção do mel, conferindo confiança aos consumidores, entre as certificações mais reconhecidas estão a S.I.F. (Serviço de Inspeção Federal) e a A.B.E.L.H.A. (Associação Brasileira de Estudos das Abelhas).

No entanto, o sector do mel no Brasil enfrenta desafios, como o controlo de doenças e pragas que afetam as abelhas, a necessidade de práticas sustentáveis de manuseamento e a conformidade com a

regulamentação sanitária e ambiental, o controlo de qualidade e rastreabilidade são pontos importantes para garantir a segurança alimentar e a competitividade no mercado.

Há uma tendência crescente dos consumidores na procura de alimentos naturais e saudáveis, o que tem impulsionado a procura por mel e produtos derivados, devido à preocupação com a alimentação saudável, com ingredientes naturais, e a preferência por produtos sustentáveis.

É importante salientar que cada região do Brasil pode ter características específicas relacionadas com a produção e o mercado de mel, como tipos de flora predominante, sazonalidade da produção e procura. É fundamental para os produtores e empresas do sector do mel realizarem uma análise de mercado objetiva e identificarem as oportunidades e desafios específicos da região em que atuam, ou que pretendem vir a atuar.

2.2 - Produção de Mel

A produção de mel no Brasil é significativa, o País é um importante *player* neste mercado. Tem uma produção anual de mel que varia de acordo com diversos fatores, como as condições climáticas e a disponibilidade de flora apícola. Nos últimos anos, a produção brasileira de mel foi aproximadamente de 40.000 a 50.000 toneladas por ano.

A produção de mel é feita em várias regiões do Brasil, com destaque para o Sul, Sudeste e Nordeste, entre os estados mais importantes em termos de produção estão o Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, entre outros, regiões que possuem condições climáticas favoráveis e uma diversidade de flora, a rica biodiversidade contribui para a produção de mel de diferentes tipos, cada um com características distintas de sabor e aroma. Algumas das principais fontes de néctar para as abelhas produtoras de mel no Brasil incluem a flor de laranjeira, eucalipto, assa-peixe, jacarandá, entre outras espécies de plantas e árvores.

A produção de mel no Brasil envolve uma ampla base de apicultores, desde os pequenos produtores até às grandes empresas especializadas do sector. Muitos apicultores estão organizados em associações e cooperativas, o que permite uma maior capacidade de negociação e acesso a recursos, como assistência técnica e certificações de qualidade.

Em termos de desafios, o sector apícola no Brasil enfrenta o controlo de pragas que afetam a flora e as abelhas, o uso de produtos fitofarmacêuticos que podem influenciar a saúde das colónias e a necessidade de práticas sustentáveis de manuseamento das colmeias. No entanto, existem também oportunidades, como o aumento da procura por mel natural e produtos apícolas, tanto no mercado interno quanto no externo.

2.3 - Trocas Comerciais de Mel

O Brasil é um importante *player* no mercado internacional de mel e possui um fluxo significativo de trocas comerciais, sendo um dos maiores exportadores de mel do mundo. Os principais destinos de exportação incluem os Estados Unidos, Alemanha, Japão e Reino Unido. O mel brasileiro é valorizado pela qualidade, diversidade e preços competitivos.

Quadro 6 - Principais exportações do mel brasileiro em valor e volume

Países	2021		2020		2019	
	Valor FOB (1000 US\$)	Quant. (ton)	Valor FOB (1000 US\$)	Quant. (ton)	Valor FOB (1000 US\$)	Quant. (ton)
Estados Unidos	114.723	33.313	71.265	34.128	54.213	24.176
Alemanha	21.321	6.018	13.222	5.363	4.765	1.864
Canadá	10.549	2.945	4.285	1.788	3.001	1.260
Austrália	4.511	1.377	3.043	1.515	703	336
Bélgica	3.699	1.085	1.870	847	1.155	463
Reino Unido	2.592	735	1.159	517	1.520	638
Países Baixos	2.450	728	1.193	543	1.035	483
Espanha	886	282	299	157	86	41
Panamá	435	127	358	168	172	153
China	401	83	49	6	56	5
Eslováquia	310	103	0	0	0	0
Outros	1.463	394	1.818	697	1.677	619
Total	163.341	47.190	98.560	45.728	68.384	30.039

Fonte: COMEX STAT / 2022

Embora o Brasil seja um grande produtor e exportador de mel, também há importações de mel para responder à procura do mercado interno, por forma a complementar a oferta local. As importações de mel ocorrem principalmente de Países como a Argentina, Uruguai, México e China, sendo o mel importado utilizado para diversos fins, incluindo o consumo direto e indústria alimentar.

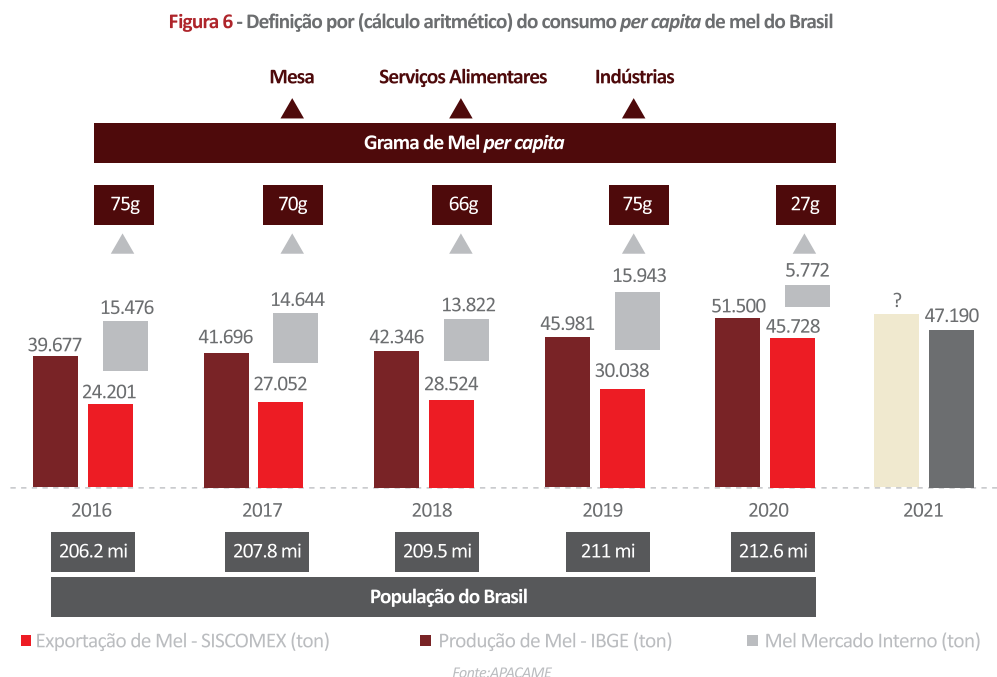
O sector do mel no Brasil normalmente apresenta uma balança comercial positiva, com as exportações a superarem as importações, isso deve-se à capacidade do País em produzir quantidades significativas de mel e à procura externa por produtos de qualidade, a balança comercial favorável reflete a competitividade do mel brasileiro no mercado internacional.

Para facilitar as trocas comerciais, é necessário cumprir os requisitos sanitários e fitossanitários dos Países importadores, o Brasil possui regulamentações específicas para a exportação de mel, garantindo a qualidade e a segurança alimentar do produto, além disso, existem certificações de qualidade reconhecidas internacionalmente, como o S.I.F. (Serviço de Inspeção Federal), que atestam a origem e a conformidade do mel brasileiro.

Além do mel *in natura*, o Brasil também exporta uma variedade de produtos derivados do mel, como geleias, própolis, pólen, cera de abelha e cosméticos à base de mel, estes produtos acrescentam valor à indústria apícola e aumentam as oportunidades de negócios e trocas comerciais.

2.4 - Consumo de Mel

O consumo de mel no Brasil tem apresentado um crescimento significativo nos últimos anos, impulsionado por uma maior consciencialização dos consumidores brasileiros sobre os benefícios do mel para a saúde e a procura por alimentos naturais. O mel é considerado uma alternativa mais natural e saudável em comparação com outros adoçantes artificiais. É um alimento valorizado pelos seus benefícios nutricionais e terapêuticos, rico em vitaminas, minerais e antioxidantes, além de possuir propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias. O consumo de mel está associado a benefícios para a saúde, como fortalecimento do sistema imunológico, alívio de sintomas de gripes e auxílio na digestão.



O mel é um ingrediente bastante versátil na culinária e é utilizado numa grande variedade de receitas, como sobremesas, molhos, marinadas, chás e cocktails, confere um sabor doce e aromático aos pratos e pode ser usado como substituto do açúcar em diversas situações.

Além do mel puro, o mercado brasileiro oferece uma ampla panóplia de produtos industrializados derivados do mel, como geleias, barras de cereais, produtos de panificação e cosméticos.

O consumo de mel é abrangente, atingindo diferentes segmentos de mercado, além do consumo doméstico, o mel é utilizado por sectores como a indústria alimentar, a indústria de bebidas e a indústria cosmética, entre outros.

3 - O Sector dos Frutos de Casca Rija no Brasil



3 - O Sector dos Frutos de Casca Rija no Brasil

3.1 - Mercado de Frutos de Casca Rija

O mercado de frutos de casca rija no Brasil apresenta características interessantes e oferece oportunidades para produtores e empresas do sector.

O Brasil possui condições para a produção de diversos tipos de frutos de casca rija, entre os principais produzidos estão a castanha-do-brasil (castanha-do-pará), castanha de caju, nozes, avelãs e pistachos, a produção ocorre em diferentes regiões, com destaque para a região Norte (Amazónia), Nordeste e Sul.

Ao nível das exportações, o Brasil é um importante *player* no mercado dos frutos de casca rija, produtos reconhecidos internacionalmente pela qualidade e sabor, sendo os principais destinos de exportação os Estados Unidos, União Europeia, China, Canadá e Países do Médio Oriente. A exportação é impulsionada pela crescente procura global por produtos saudáveis e naturais.

O mercado interno de frutos de casca rija no Brasil também tem apresentado um crescimento nos últimos anos, devido à maior consciencialização sobre os benefícios para a saúde desses alimentos, bem como à diversificação da dieta e a procura por produtos mais saudáveis e nutritivos. Os frutos de casca rija são consumidos tanto *in natura*, como em forma de ingredientes em diversos produtos alimentares.

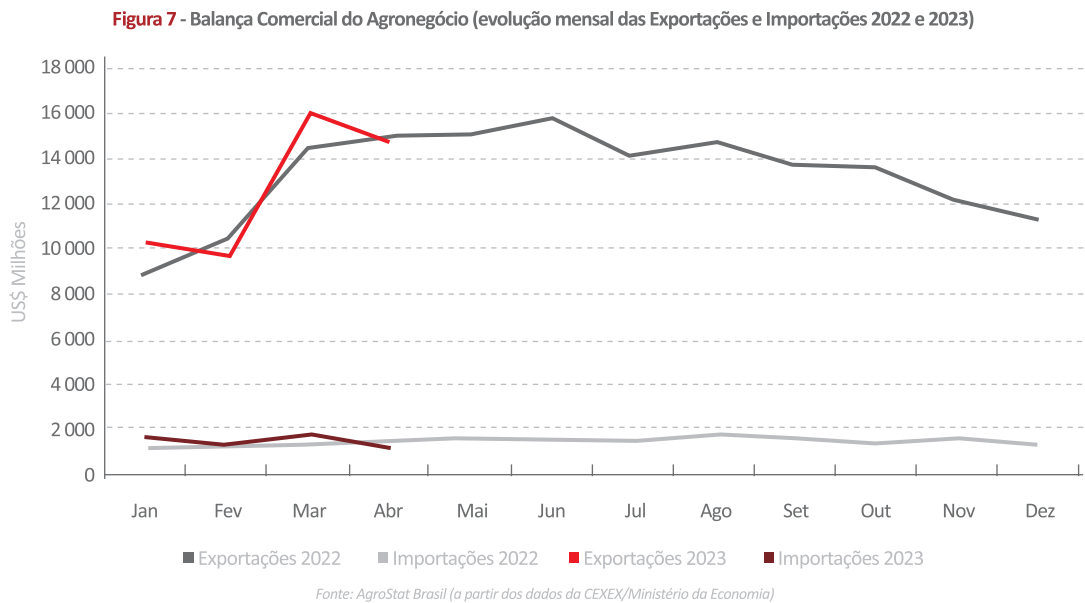
Além do consumo direto, os frutos de casca rija são amplamente utilizados na indústria alimentar, ingredientes essenciais em produtos como os chocolates, biscoitos, barras de cereais, gelados, cosméticos e óleos vegetais, entre outros.

Os frutos de casca rija são valorizados pelos seus benefícios nutricionais, são fonte de gorduras saudáveis, proteínas, fibras, vitaminas e minerais, o seu consumo regular traz benefícios à saúde, como a redução do risco de doenças cardiovasculares, melhora a saúde cerebral e contribui para uma alimentação equilibrada.

O sector dos frutos de casca rija no Brasil, também enfrenta desafios, como a necessidade de práticas sustentáveis de produção, controlo de pragas e doenças, acesso a tecnologias adequadas e maior competitividade em relação a outros produtores no contexto mundial. Todavia, existem oportunidades de expansão do mercado, tanto no âmbito interno como no externo, por meio do desenvolvimento de produtos diferenciados, maior divulgação dos benefícios para a saúde e investimentos em processamento e aumento de valor.

3.2 - Produção de Frutos de Casca Rija

O Brasil é um dos maiores produtores de frutos de casca rija do mundo.



A castanha-do-brasil é um dos principais frutos de casca rija produzidos no Brasil, a maior parte da produção concentra-se na região da Amazônia, particularmente nos estados do Pará, Amazonas, Acre e Rondônia.

O Brasil é também um dos principais produtores de castanha de caju, a produção ocorre principalmente nos estados do Nordeste, como Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Bahia, o País é reconhecido pela qualidade deste fruto.

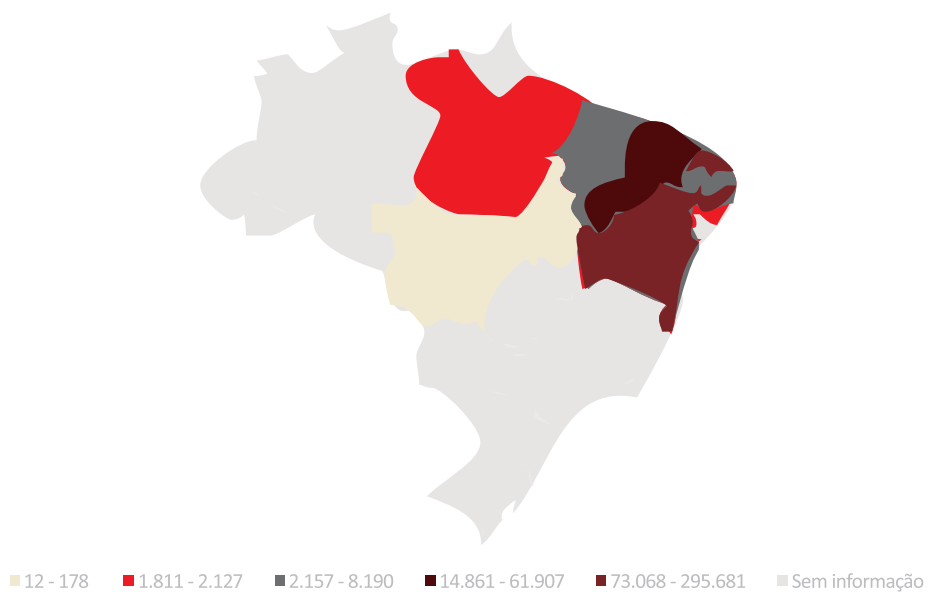
Além da castanha-do-brasil e da castanha de caju, o Brasil também produz outras espécies de frutos de casca rija, incluindo nozes, como as nozes-pecã, nozes-macadâmia e nozes comuns, além de avelãs e pistachos, a produção destes frutos de casca rija está distribuída por diferentes regiões do País, como o Sul, Sudeste e Nordeste.

O papel que a produção de frutos de casca rija no Brasil desempenha na economia rural é de extrema importância, fornecendo rendimento e emprego para as comunidades locais, além de que a apanha e comercialização destes frutos tem um impacto bastante positivo na conservação da floresta da Amazônia e no estímulo a uma atividade sustentável nessa região do País.

Figura 8 - Mapa Regiões Cultivo Castanha de Caju e Valor da Produção (Mil Reais)

Valor da Produção	476.952 Mil Reais (2021)	Estabelecimentos	53.504 Unidades (2017)
Quantidade Produzida	111.103 Toneladas (2021)	Número de Pés	29.381 Mil Unidades (2017)
Área Colhida	427.144 Hectares (2021)	Maior Produtor	Ceará (2021)
Rendimento Médio	260 kg /ha (2021)		

Mapa - Castanha de Caju (cultivo) - Valor da Produção (Mil Reais)



Castanha de Caju (cultivo) - Valor da Produção (Mil Reais)

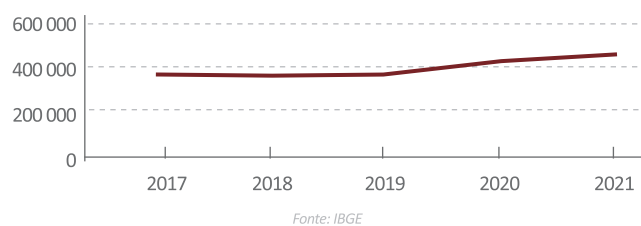
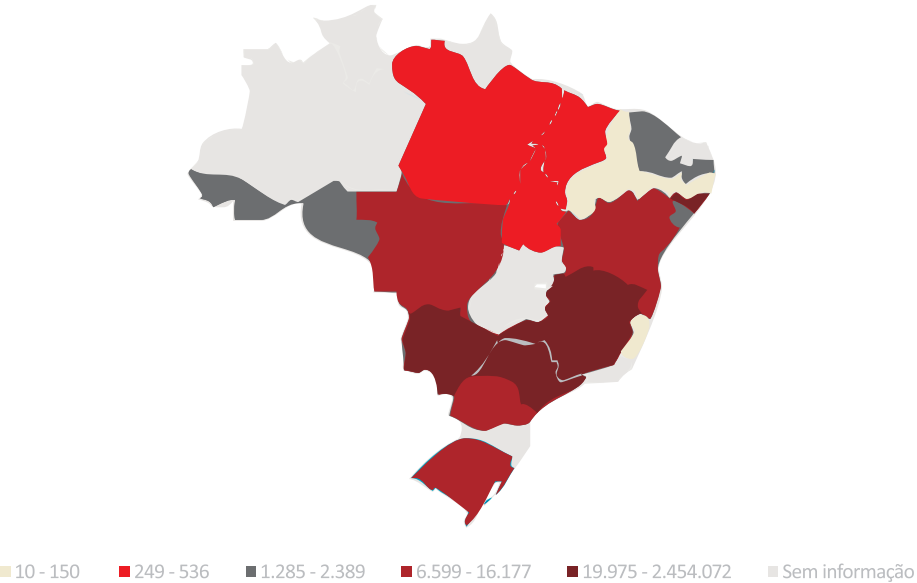


Figura 9 - Mapa Regiões Cultivo Amendoim e Valor da Produção (Mil Reais)

Valor da Produção	2,643.649 Mil Reais (2021)	Estabelecimentos	59.207 Unidades (2017)
Quantidade Produzida	794.225 Toneladas (2021)	Rendimento Médio	3.896 kg /ha (2017)
Área Colhida	203.839 Hectares (2021)	Maior Produtor	São Paulo (2021)

Mapa - Amendoim (cultivo) - Valor da Produção (Mil Reais)



Amendoim - Valor da Produção (Mil Reais)

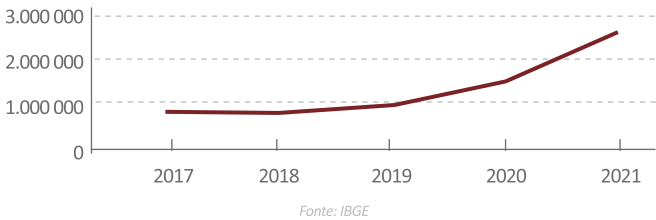
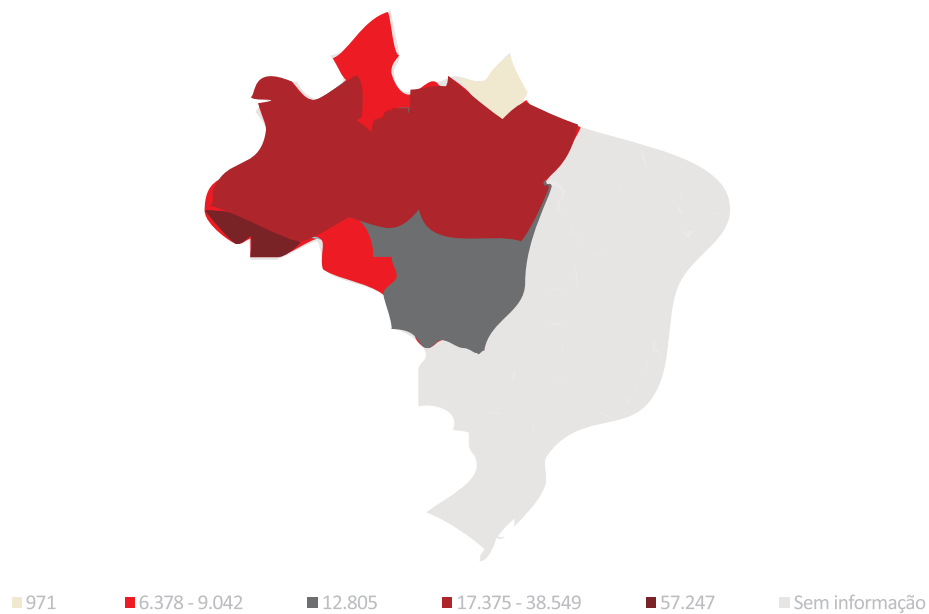


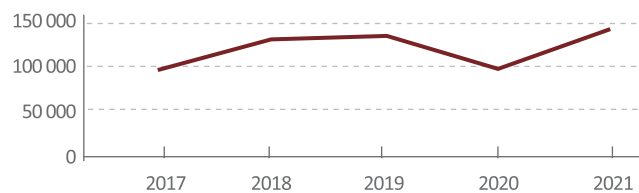
Figura 10 - Mapa Regiões Cultivo Castanha do Pará e Valor da Produção (Mil Reais)

Valor da Produção	142.367 Mil Reais (2021)	Maior Produtor	Amazonas (2021)
Quantidade Produzida	33.406 Toneladas (2021)		

Mapa - Castanha do Pará - Valor da Produção (Mil Reais)



Castanha do Pará - Valor da Produção (Mil Reais)



Fonte: IBGE

3.3 - Trocas Comerciais de Frutos de Casca Rija

O Brasil é um ator de relevo no mercado internacional de frutos de casca rija e possui um fluxo significativo de trocas comerciais relacionadas com estes produtos, sendo os principais produtos exportados a castanha-do-brasil (castanha-do-pará), castanha de caju, nozes, avelãs e pistachos. Os principais destinos de exportação são os Estados Unidos, União Europeia, China, Canadá, Japão e Países do Médio Oriente.

Embora o Brasil seja um grande produtor de frutos de casca rija para exportação, também há importação desses produtos para fazer face à procura do mercado interno, complementando dessa forma a oferta a nível local, quer para o consumo direto, como para suprir as necessidades da indústria alimentar. Alguns dos produtos importados incluem frutos de casca rija de diferentes espécies, como nozes e pistachos.

Para facilitar as trocas comerciais, é naturalmente necessário cumprir os requisitos sanitários e fitossanitários dos Países importadores. O Brasil possui regulamentação e legislação específicas para a exportação de frutos de casca rija, garantindo a qualidade e a segurança dos produtos. Além disso, existem certificações de qualidade reconhecidas internacionalmente, como o S.I.F. (Serviço de Inspeção Federal), que atestam a origem e a conformidade dos frutos de casca rija brasileiros.

Além dos frutos de casca rija *in natura*, o Brasil também exporta uma variedade de produtos derivados, como óleos, farinhas, pastas e ingredientes processados à base de frutos de casca rija, esses produtos acrescem valor à indústria e respondem mais uma vez à procura por ingredientes processados de alta qualidade.

É importante ressaltar que as trocas comerciais de frutos de casca rija podem ser influenciadas por fatores como flutuações de preços, variações sazonais na produção, procura no mercado internacional e concorrência de outros Países produtores. Acresce que as questões relacionadas com as barreiras comerciais, acordos bilaterais e requisitos de rotulagem também podem afetar o comércio desses produtos entre o Brasil e outros Países.

3.4 - Consumo de Frutos de Casca Rija

O consumo de frutos de casca rija no Brasil tem apresentado um aumento significativo nos últimos anos, são apreciados pelo sabor, textura e valor nutricional.

Os frutos de casca rija são valorizados pelo seu perfil nutricional, dado que são fonte de gorduras saudáveis, proteínas, fibras, vitaminas e minerais, sendo o seu consumo regular associado a benefícios para a saúde, como a redução do risco de doenças cardiovasculares, melhor controlo de peso, contribuindo para uma alimentação mais equilibrada.

Os frutos de casca rija são uma opção bastante popular e saudável no Brasil, são consumidos principalmente entre refeições, como aperitivos, são práticos e fáceis de transportar, além de fornecerem energia sustentada, devido à presença de gorduras saudáveis e proteínas.

Os frutos de casca rija são consumidos tanto *in natura*, como na forma de produtos processados, sendo utilizados em produtos como manteigas de castanhas, leites vegetais, farinhas, óleos e sobremesas. Na culinária brasileira são utilizados como ingredientes, integrando receitas doces e salgadas, como bolos, biscoitos, granolas, barras de cereais, saladas, molhos e pratos principais, adicionam sabor, textura e valor nutricional às receitas culinárias.

O mercado de frutos de casca rija no Brasil oferece uma ampla variedade de opções ao consumidor, além das castanhas-do-brasil e castanhas de caju, os consumidores encontram nozes, amêndoas, avelãs, pistachos e outras variedades, essa diversidade permite escolhas de acordo com as preferências pessoais e necessidades dietéticas de cada um.

É importante mencionar que o consumo de frutos de casca rija pode variar de acordo com a região do Brasil, hábitos alimentares, disponibilidade de produtos e fatores socioeconómicos. No entanto, de forma geral, o consumo destes alimentos tem crescido e tornado uma opção popular para aqueles que procuram uma alimentação saudável e equilibrada.

4 - Acesso ao Mercado



4 - Acesso ao Mercado

O Brasil é um mercado naturalmente atrativo para as empresas, devido à dimensão da população e ao elevado potencial de consumo. Simultaneamente, é um mercado complexo e diversificado, disperso por um elevado número de centros urbanos. O sector produtivo é bastante denso e diversificado, sendo relativamente reduzido o número de produtos para os quais não há produção interna.

O sistema tributário brasileiro é conhecido pela sua complexidade, com diferentes impostos e obrigações fiscais, é importante compreender e estar em conformidade com as obrigações fiscais locais, incluindo impostos sobre vendas e importação/exportação.

O Brasil aplica tarifas sobre importações, o que pode afetar o custo dos produtos estrangeiros e a respetiva competitividade no mercado, além disso possui regras específicas de importação e exportação, sendo exigido o cumprimento de regulamentação aduaneira e sanitária.

Apesar de ser uma economia emergente e em rápido crescimento, o Brasil ainda enfrenta desafios relacionados com a desigualdade socioeconómica, isso pode resultar em incertezas no poder de compra e nas preferências dos consumidores em determinados segmentos de mercado.

O Brasil tem uma população cada vez mais ligada entre si através da inovação tecnológica recente, com um grande número de utilizadores de internet e smartphones, o comércio eletrónico está em expansão, e as empresas devem considerar a inclusão de estratégias digitais nas suas operações comerciais.

As relações pessoais e a construção de redes de contactos são extremamente valorizadas nos negócios, e o mercado brasileiro não é exceção, é bastante comum investir tempo em reuniões e estabelecer um relacionamento próximo com parceiros comerciais, por forma a compreender a cultura de negócios e desse modo adaptar a abordagem correta para poder construir confiança e facilitar as negociações.

4.1 - Exportação - Normas e Procedimentos

As normas e procedimentos para exportar produtos podem variar em função do tipo de produto, da sua origem e dos acordos comerciais estabelecidos entre o Brasil e o País de origem.

Antes de iniciar as operações de exportação para o Brasil, é necessário que a empresa se registre como exportadora junto do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), por meio do Registo de Exportação (RE), registo obrigatório que permite à empresa participar no comércio internacional.

Cada produto a ser exportado deve ser classificado de acordo com a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), essa classificação é baseada em critérios específicos, como a natureza do produto, as suas características e seu uso, a NCM é usada para determinar impostos e regulamentação aplicáveis aos produtos.

É necessário preparar a documentação correta para a exportação, incluindo a fatura comercial, o conhecimento de embarque (no caso de transporte marítimo), o documento de transporte (no caso de transporte aéreo), a lista de embalagem, os certificados de origem e outros documentos específicos exigidos pelo produto ou pela legislação brasileira.

O Brasil possui um conjunto de regulamentações bastante rigorosas relacionadas com a saúde e segurança de produtos importados, determinados produtos, como alimentos, produtos farmacêuticos e produtos químicos, podem estar sujeitos a requisitos específicos, por isso é importante conhecer e cumprir a regulamentação para evitar problemas na entrada dos produtos.

O desalfandegar aduaneiro é o processo de libertação dos produtos nas alfândegas brasileiras, os procedimentos aduaneiros incluem a apresentação da documentação correta, a liquidação de impostos e tarifas aduaneiras, a inspeção física dos produtos, entre outros processos, sendo recomendável contratar empresas especializadas nestas operações por forma a auxiliar todo o processo.

As transações comerciais de exportação para o Brasil são, por regra, efetuadas em dólares americano, é, portanto, importante conhecer as regras de pagamento, o uso de cartas de crédito, as transferências bancárias internacionais e os procedimentos de câmbio.

4.2 - Principais Restrições

O Brasil impõe restrições específicas à importação de produtos de origem animal e vegetal para proteger a saúde pública, a agricultura e o meio ambiente.

Os produtos de origem animal geralmente requerem um certificado sanitário emitido pela autoridade competente do País exportador, comprovando que cumprem os requisitos sanitários e de saúde animal estabelecidos pelo Brasil.

Os produtos de origem animal destinados ao consumo humano devem cumprir com os requisitos de controlo, como testes para deteção de agentes patogénicos e de contaminação microbiológica, devem igualmente passar por uma inspeção sanitária no ponto de entrada no Brasil, realizada pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) ou pelo Serviço de Inspeção Estadual (SIE), dependendo do tipo de produto.

Os produtos de origem vegetal geralmente requerem um certificado fitossanitário emitido pela autoridade competente do País exportador, atestando que estão livres de pragas e doenças e estão em conformidade com os requisitos fitossanitários brasileiros, alguns produtos vegetais podem estar sujeitos a uma análise de risco de pragas, na qual é avaliado o potencial impacto na agricultura brasileira, caso pragas ou doenças específicas estejam presentes. Podem ainda requerer o registo e a autorização prévia de órgãos reguladores brasileiros, como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), antes de serem importados.

Os produtos vegetais devem respeitar os requisitos de embalagem e rotulagem estabelecidos pelo Brasil, incluindo as informações sobre origem, ingredientes, datas de validade e instruções de armazenamento, essas restrições são aplicadas para proteger a agricultura e a saúde dos consumidores brasileiros.

É fundamental que as empresas exportadoras verifiquem a regulamentação específica da legislação brasileira para cada tipo de produto antes de iniciar o processo de exportação. Os órgãos responsáveis pelo comércio exterior do Brasil, como o MAPA e a ANVISA, podem fornecer informações atualizadas sobre as restrições e requisitos de exportação para produtos de origem animal e vegetal.

4.3 - Acordos de Comercialização

O Brasil possui diversos acordos de comercialização, tanto no âmbito regional como bilateral, que procuram facilitar o comércio de bens e serviços com outros Países.

O estado brasileiro é membro do Mercosul, juntamente com a Argentina, Paraguai e Uruguai, este bloco regional procura promover a integração económica e o livre comércio entre estes Países membros, eliminando tarifas e outras barreiras comerciais, simultaneamente o Mercosul estabelece acordos comerciais com outros Países e blocos, como a União Europeia.

O Brasil também beneficia do Sistema Geral de Preferências, que é um mecanismo utilizado por diversos Países para conceder tarifas preferenciais ou isenções tarifárias a produtos provenientes de Países em desenvolvimento.

Além desses acordos, o Brasil também participa em negociações comerciais nos fóruns internacionais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC), procurando promover a liberalização do comércio global e a redução de barreiras comerciais.

4.4 - Logística

A logística na exportação para o Brasil envolve uma série de processos e atividades para garantir o transporte eficiente e seguro das mercadorias.

Antes de iniciar o processo de exportação, é necessário garantir que todos os documentos e regulamentação necessários estejam em ordem, isso inclui a emissão de faturas comerciais, documentos de transporte (como o Conhecimento de Embarque - *Bill of Lading*) e os certificados exigidos pelas autoridades aduaneiras do Brasil.

O transporte das mercadorias para o Brasil pode ser feito por via aérea, marítima ou terrestre, dependendo da origem e da natureza dos produtos, é importante escolher uma empresa de transporte confiável e especializada em logística internacional, que possa lidar com o transporte, a documentação aduaneira e os trâmites burocráticos.

Durante o processo de exportação, pode ser necessário armazenar temporariamente as mercadorias em armazéns alfandegados, esses locais são autorizados pela Receita Federal Brasileira para o armazenamento de mercadorias em trânsito e que são submetidos a controlos e inspeções aduaneiras.

O desalfandegar aduaneiro é uma etapa crucial na logística de exportação para o Brasil, envolve o cumprimento de todas as obrigações fiscais, aduaneiras e regulamentares para permitir a entrada legal das mercadorias no País, é, portanto, necessário apresentar a documentação correta e pagar eventuais taxas e impostos de importação.

Após o desalfandegar aduaneiro, as mercadorias podem ser distribuídas internamente no Brasil para os destinos finais, isso pode envolver o transporte terrestre para diferentes regiões do País, o que requer planeamento e coordenação logística para garantir a entrega eficaz das mesmas. É altamente recomendável a contratualização de um seguro de mercadorias adequado para proteger as mesmas durante o seu transporte, dessa forma vai estar mais seguro financeiramente em caso de danos ou perdas durante o trajeto.

É importante contar com parceiros confiáveis e experientes em logística internacional para auxiliar no processo de exportação para o Brasil, essas empresas podem fornecer orientação especializada e ajudar a garantir que todos os aspetos logísticos são tratados de forma eficiente e em conformidade com a legislação e regulamentação brasileiras.

5 - Organismos Oficiais



5 - Organismos Oficiais

5.1 - Brasil

Embaixada de Portugal em Brasília

Avenida das Nações, Quadra 801, Lote 2 CEP 70 402-900 Brasília - DF

Tel.: +55 61 3032 9600 | Fax: +55 61 3032 9642 | E-mail: embaixadadeportugal@embaixadadeportugal.org.br

<http://www.embaixadadeportugal.org.br>

AICEP Portugal Global - Agência para o Investimento e Comércio Externo

Edif. do Consulado Geral de Portugal, Rua Canadá, 324 - Jardim Europa 01436-000 São Paulo - SP

Tel.: +55 11 3084 1830 / 1832 | Fax: +55 11 3061 0595 | E-mail: aicep.s.paulo@portugalglobal.pt

<http://www.portugalglobal.pt>

Secção Consular da Embaixada em Brasília

SES - Av. das Nações, Quadra 801, Lote 02 70402-900 Brasília - DF

Tel.: +55 61 3032 9600 | Fax: +55 61 3032 9627 | E-mail: brasilia@mne.pt

Consulado Geral de Portugal em São Paulo

Rua Canadá, 324 - Jardim América 01436-000 São Paulo - SP

Tel.: +55 11 3084 1800 | Fax: +55 11 3085 5633 | E-mail: consulado.saopaulo@mne.pt

www.consuladoporugal.sp.org.br/

Consulado Geral de Portugal no Rio de Janeiro

Rua São Clemente, 424 - Botafogo CEP 22260-006 Rio de Janeiro - RJ

Tel.: +55 21 3861 6450 | Fax: +55 21 2544 3382 | E-mail: riojaneiro@mne.pt

www.consuladoporugalrj.org.br/

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

SIA Trecho 5, Área Especial, 57 CEP 71205-050 Brasília - DF

Tel.: +55 61 3462 — 6000 | Fax: +55 61 3462 - 5772

<http://portal.anvisa.gov.br>

Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos - APEX

Setor Bancário Norte — SBN Quadra 2 — Lote 11, Ed. Apex-Brasil CEP 70040-020 Brasília - DF

Tel.: +55 61 3426 0202 | E-mail: apexbrasil@apexbrasil.com.br

<http://www.apexbrasil.com.br/>

Câmara de Comércio Exterior

CAMEX Esplanada dos Ministérios, Bloco J — 7º Sala 700 CEP 70053-900 Brasília - DF

Tel.: +55 61 2027 7906/2027-7090

<http://www.camex.gov.br>

Instituto Nacional da Propriedade Industrial

INPI Rua São Bento, 1 - Centro - RJ - CEP: 20090-010

Rua Mayrink Veiga, 9 - Centro - RJ - CEP: 20090-910

Praça Mauá, 7 - Centro - RJ - CEP: 20081-240

Tel.: +55 21 3037 3000

<http://www.inpi.gov.br>

Associação Brasileira de Comércio Exterior - ABRACEX

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 1467 CEP 01403-033 São Paulo - SP

Tel.: +55 11 3051 8118 | E-mail: abracex@abracex.org.br

<http://www.abracex.org.br>

Associação Comercial de São Paulo (ACSP)

Rua da Boa Vista, 51 - Centro CEP 001014-911 São Paulo - SP

Tel.: +55 11 3180 3737 | E-mail: infocem@acsp.com.br

<http://www.acsp.com.br>

Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ)

Rua da Candelária, 9, 11º e 12º andar CEP 20091-020 Rio de Janeiro - RJ

Tel.: +55 21 2263 9461 | Fax: +55 21 2291 1229

<http://www.acrio.rio/>

Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB

Avenida General Justo, 335 - 5º - Centro CEP 20021-130 Rio de Janeiro RJ

Tel.: +55 21 2544 0048 | Fax: +55 21 2544 0577 | E-mail: aebbras@aeb.org.br

<http://www.aeb.org.br>

Associação Brasileira de Normas Técnicas

ABNT Rua Conselheiro Nebias, 1.131, Campos Elíseos CEP 01203-002 São Paulo - SP

Tel.: +55 11 3017 3630 | E-mail: atendimento.sp@abnt.org.br

<http://www.abnt.org.br>

Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio

Rua Cincinato Braga, 434 — Bela Vista CEP 01333-010 São Paulo - SP

Tel.: +55 11 4508 5223 | E-mail: federacao_ccpberal@camaraportuguesa.com.br

<http://www.federacao-camaras-portugalbrasil.com>

Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil - São Paulo

Rua Cincinato Braga, 434 — Bela Vista CEP 01333-010 São Paulo - SP

Tel.: +55 11 4508 5223 | E-mail: miguelsetas@camaraportuguesa.com.br

<http://www.camaraportuguesa.com.br>

Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria no Brasil - Rio de Janeiro

Avenida Graça Aranha, 1 - 6º, CEP 20030-002 Rio de Janeiro - RJ

Tel.: +55 21 2563 4178 / 2533 4189 | E-mail: atendimento@camaraportuguesa-rj.com.br

<http://www.camaraportuguesa-rj.com.br/>

Órgãos do Governo Brasileiro

Presidência da República

Eixo Monumental, Praça dos Três Poderes, Edifício Palácio do Planalto.

Tel.: (61) 3411-1221 Fax: (61) 3411-1222

www.planalto.gov.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 8º andar CEP 70068-900 Brasília — Distrito Federal

Tel.: (61) 3226-5161 / 3218-2800 Fax: (61) 3225-9046 / 3226-8091

www.agricultura.gov.br/

Ministério do Desenvolvimento Agrário

Esplanada dos Ministérios, Bloco A, 8º Andar CEP 70068-900 Brasília — Distrito Federal

Tel.: (61) 3223-8076 / 3314-8002/03 Fax: (61) 3322-0492

www.incra.gov.br/

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 6º andar CEP 70068-900 Brasília — Distrito Federal

Tel.: (61) 3329-7002/7001/7007/7226 Fax: (61) 3329-7230

www.mdic.gov.br

5.2 - Portugal

Embaixada do Brasil

Estrada das Laranjeiras, 144 1649-021 Lisboa
Tel.: +351 217 248 510/522 | Fax: +351 217 267 623
E-mail: gabinete@embaixadabrasil.pt
<http://lisboa.itamaraty.gov.br>

AICEP Portugal Global

Lisboa: Av. 5 de Outubro, 101
1050-051 Lisboa
Tel.: +351 217 909 500
Porto: Rua Júlio Dinis, 748, 9º Dto. 4050-012 Porto
Tel.: +351 226 055 300
E-mail: aicep@portugalglobal.pt
<http://www.portugalglobal.pt>

Consulado Geral do Brasil em Lisboa

Rua António Maria Cardoso, nº 39 Chiado
1200-026 Lisboa
Tel.: +351 211 358 587 | Fax: +351 211 320 516
E-mail: cg.lisboa@itamaraty.gov.br
<http://cglisboa.itamaraty.gov.br/>

Consulado Geral do Brasil no Porto

Avenida de França, 20 - 1º 4050-275 Porto
Tel.: +351 226 084 070 | Fax: +351 226 084 089
E-mail: consular.porto@itamaraty.gov.br
<https://porto.itamaraty.gov.br>

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira

Av. Conselheiro Fernando de Sousa, nº 11 - 6º 1070-072 Lisboa
Tel.: +351 213 477 475 | Fax: +351 213 424 388
E-mail: geral@ccilb.net
<http://www.ccilb.net>

COSEC — Companhia de Seguro de Créditos, SA

Direção Internacional Av. da República, nº 58 1069-057 Lisboa
Tel.: +351 217 913 700 | Fax: +351 217 913 720
E-mail: cosec@cosec.pt
<http://www.cosec.pt>

6 - Outras Informações



6 - Outras Informações

O Brasil tem onze feriados, dos quais nove têm data fixa e quatro têm data móvel.

Feriados com data fixa:

1 de janeiro – Dia de Ano Novo
21 de abril – Dia de Tiradentes
1 de maio – Dia do Trabalhador
7 de setembro – Dia da Independência
12 de outubro – Dia de Nossa Senhora Aparecida
2 de novembro – Dia de Finados
25 de dezembro – Dia de Natal

Feriados com data móvel:

Terça-feira de Carnaval
Quarta-feira de Cinzas (até ao meio-dia)
Sexta-feira Santa
Corpo de Deus

Feriados locais:

20 de Janeiro – Fundação da Cidade do Rio de Janeiro
25 de Janeiro – Fundação da Cidade de São Paulo
23 de Abril – São Jorge (Rio de Janeiro)
09 de Julho – Revolução Constitucionalista
20 de Novembro – Dia da Consciência Negra (cidades de São Paulo e Rio de Janeiro)

Horário de funcionamento:

- **Serviços públicos** – segunda-feira a sexta-feira, das 08h00 às 18h00 (o horário de atendimento varia de acordo com a repartição pública)
- **Bancos** – segunda-feira a sexta-feira, das 10h00 às 16h00 (as caixas eletrónicas funcionam todos os dias, até às 22h00. Em algumas cidades, pode haver pequenas variações de horário de funcionamento das agências)
- **Comércio** – dependendo da localização, alguns estabelecimentos podem ter horários diferentes e alguns funcionam 24 horas. Tradicionalmente de segunda-feira a sábado das 09h00 às 18h00. Centros comerciais de segunda-feira a sábado das 10h00 às 22h00, 14h00 às 22h00 (domingo – São Paulo), 15h00 às 21h00 (domingo – Rio de Janeiro) e os hipermercados – 07h00 às 22h00 (segunda-feira a domingo).

7 - Notas Finais



7 - Notas Finais

Como maior economia da América Latina e o quinto maior País do mundo, em área territorial e população, o Brasil tem um mercado de oportunidades reais de negócio para produtos alimentares de elevada qualidade, como é o caso do mel e frutos de casca rija portugueses.

O mercado do mel revela-se muito interessante, nomeadamente porque o mel português é bastante apreciado pelo consumidor brasileiro mais exigente, o que confirma o facto dos produtos portugueses poderem, efetivamente, competir no mercado do Brasil pela qualidade e diferenciação.

Os frutos de casca rija portugueses, pela sua qualidade e diversidade, aliados a uma maior consciencialização do consumidor brasileiro em ter uma alimentação saudável e equilibrada, torna estes produtos uma excelente alternativa a outros alimentos, o que se traduz num maior consumo, logo uma oportunidade para aqueles que os querem exportar.

Apesar do Brasil, ser produtor de mel e de frutos de casca rija, os produtos portugueses podem vingar neste mercado, pela sua diferenciação, qualidade e diversidade. A tendência de crescimento do consumo destes produtos num mercado com cerca de 210 milhões de consumidores é um fator importante na tomada de decisão.

O sucesso da exportação depende, em grande medida, de uma bem-sucedida estratégia de promoção dos produtos no mercado brasileiro, especialmente quando se trata de bens alimentares, cujos atributos de qualidade e marca exercem um papel importante na escolha dos consumidores.

8 - Fontes

<http://www.investexportbrasil.gov.br>
<https://brasilia.embaixadaportugal.mne.gov.pt>
<https://portal.apexbrasil.com.br>
<https://www.bcb.gov.br>
<https://www.bnb.gov.br>
<https://www.ccab.org.br/>
<https://www.ccip.pt>
<https://www.cnabrasil.org.br>
<https://www.dgav.pt>
<https://www.embrapa.br>
<https://www.gov.br>
<https://www.gpp.pt>
<https://www.ibge.gov.br>
<https://www.ibpecan.org>
<https://www.portaldaindustria.com.br>
<https://www.portugalexporta.pt>
<https://apacame.org.br>

Ficha técnica

Título: Guia de Abordagem ao Mercado Brasileiro | Sectores do Mel e Frutos de Casca Rija

Autor: AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Lisboa | 2023

Grafismo e Paginação: Miguel Inácio

Impressão: J.C.L. ARTES GRAFICAS LDA

Tiragem: 500 ex.

Depósito Legal: 520689/23

ISBN: 978-989-8319-58-6

Distribuição Gratuita

Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Rua D. Pedro V, 108-2º, 1269-128 Lisboa

Tel.: + 351 213 244 970 | ajap@ajap.pt

internacionalizacao.ajap.pt

